



## **SESSÃO NACIONAL DO ENSINO BÁSICO**

8 e 9 de maio de 2023

### ***SAÚDE MENTAL NOS JOVENS: QUE DESAFIOS? QUE RESPOSTAS?***

#### **Recomendação à Assembleia da República**

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Básico, recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Organizar sessões quinzenais com psicólogos contratados, através da abertura de mais vagas, com atribuição de um salário justo, visando incentivar os psicólogos, de forma que estes profissionais se sintam atraídos pelo sector público, para que todos, na comunidade escolar, saibam a melhor forma de lidar com todas as doenças mentais.
2. Reforço, por parte do Governo, do Orçamento de Saúde e da Educação para a contratação de psicólogos clínicos e psiquiatras para o Serviço Nacional de Saúde e para as escolas, permitindo o acompanhamento dos/as alunos/as, desde o pré-escolar, de forma a obter o rácio ideal de 1 psicólogo para 500 alunos.
3. Canalização de verba e fundos específicos do orçamento do estado e de fundos europeus para a contratação de mais psicólogos e técnicos especializados, de forma que o rácio entre o número de alunos e o número de profissionais seja equilibrado.
4. Aumentar o número de psicólogos no SNS, estabelecendo parcerias com faculdades de psicologia, aumentando o número de profissionais especializados, assim que terminem a sua formação ou durante o curso, através de um período de estágios nos Agrupamentos de Centros de Saúde, nos Agrupamentos de Escolas e nas Escolas não agrupadas.
5. Realização de concursos nacionais de admissão de psicólogos para o SNS (Serviço Nacional de Saúde), com maior regularidade, e aumento do número de vagas por cada concurso, incentivando os alunos estagiários de psicologia a trabalhar em escolas e outras áreas públicas.
6. Disponibilização de uma equipa multidisciplinar, constituída por psicólogos, pedopsiquiatras, nutricionistas e assistentes sociais, a tempo inteiro nas escolas, com o objetivo de identificar situações enquadráveis nas escolas, ou seja, de detetar sintomas e/ou identificar distúrbios mentais, prevenindo/minimizando o risco.
7. Constituição de grupos de apoio e de consultas na escola com psicólogos clínicos, com o objetivo de apoiar e ajudar as necessidades de qualquer aluno, com marcação prévia feita autonomamente por este, através do site da escola, não interferindo no horário escolar, de forma a ter um atendimento rápido, sem grandes filas de espera, evitando que os problemas mentais avancem.
8. Criação de um «Cheque de apoio psicológico» distribuído nas escolas, de modo a diminuir as discrepâncias socioeconómicas e a garantir um apoio mais recorrente.

**PARLAMENTO  
DOS JOVENS**  
básico



9. Criação de um «Cheque de apoio psicológico» pelo Ministério da Saúde, destinado aos jovens, que assegure o acesso gratuito, imediato e recorrente a profissionais de saúde mental.
10. Maior divulgação de informação correta sobre saúde mental, para redução do estigma, através de peças de teatro, debates e conversas com técnicos especializados, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como de ações de sensibilização da população para as vantagens da inclusão e da promoção regular dessas atividades interativas entre turmas, entre grupos de trabalho e em toda a restante comunidade, criando um ambiente saudável para a mente e evitando o surgimento de problemas psicológicos.
11. Dinamização de ações de formação sobre saúde mental nos jovens para professores/assistentes operacionais.
12. Efetuar diagnóstico psicológico a todos os alunos a partir dos seis anos de idade, no início de cada ciclo escolar.

*Aprovada na Sessão Plenária de 09 de maio de 2023.*

**Os Membros da Mesa**

Presidente, Lara Sofia Meireles Ribeiro

*Lara Ribeiro*

Vice-Presidente, Francisco Cacheira

*Francisco Cacheira*

Secretária da Mesa, Lua Raquel Martins Afonso

*Lua Afonso*

Secretário da Mesa, João Róias

*João Róias*